

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: A nossa língua, a nossa terra”

Episódio 3: Políticas da etnia

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Clarissa Herrmann, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

CENA 1: PRESIDENTE CARLOS SALOMÃO PRESIDE UMA REUNIÃO DE SEGURANÇA

- Presidente Carlos Salomão (President Kanda wa Baruti, 60, homem/male)
- General Cosme (50, General Chome, homem/male)
- Inspetor-chefe Matos (Opande, 55, homem/male)

CENA 2: JÚLIA ENTREVISTA O HISTORIADOR MATEUS

- Júlia (June, 22, mulher/female)
- Mateus (Mulei, 50, homem/male)

CENA 3: ZAIDA MUTUMBA MORRE NO HOSPITAL

- Dr. Lelo (Dr. Lilo, 50, homem/male)
- Enfermeira Elisabete (Nurse, 25, mulher/female)

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, o líder do partido da oposição MPPP, Armando Jimbo, mobilizou os seus apoiantes para denunciar o ataque a Zaida Mutumba, ameaçando e acusando o Presidente Carlos Salomão de planejar a morte da vice-presidente do partido da oposição. Neste episódio, o Presidente reúne-se com o comandante Cosme e o inspetor-chefe Otávio, que lidera a investigação.

CENA 1: PRESIDENTE CARLOS SALOMÃO PRESIDE UMA REUNIAO DE SEGURANÇA

ATMO: DENTRO DE UMA SALA FECHADA/INSIDE A CLOSED ROOM

SFX: VENTILADOR DE TETO GIRA/CEILING FAN ROTATING

1. **PRESIDENTE: (Irritado)** Meus senhores, temos um problema! Um grande problema! Estes protestos passam a imagem de que o meu Governo é assassino. E que eu sou um líder tribal. Eu não sou nada disso!
2. **COSME:** Senhor Presidente, não precisa ficar ansioso ou nervoso em relação a nada. O exército está consigo.
3. **PRESIDENTE:** É bom que esteja certo disso, general. Inspetor Otávio, que novas informações têm sobre a investigação do ataque a Zaida Mutumba?
4. **OTÁVIO:** Não há muitos progressos, estou com medo, senhor Presidente. Mandámos prender vários suspeitos, mas tivemos de os libertar por falta de provas.
5. **COSME: (Arrogante)** Talvez não seja a pessoa certa para esta investigação.

6. **OTÁVIO:** **(Sarcástico)** Com o devido respeito, general, remeta-se ao seu quartel e deixe os assuntos de informação connosco.
7. **COSME:** **(Furioso)** É melhor ter cuidado com o que diz, inspetor!
8. **SFX: MURRO NA MESA/BANG ON TABLE**
9. **PRESIDENTE: (Irritado)** Chega! **(Silêncio)** A minha presidência está a ser ameaçada por uma revolta popular e vocês só sabem discutir? Eu chamei-vos aqui porque vocês são as duas únicas pessoas em quem eu mais confio neste momento. Preciso dos vossos conselhos... o que vamos fazer? Inspetor, o senhor primeiro.
10. **SFX: ÁGUA A SER DEITADA NUM COPO/WATER BEING POURED INTO A GLASS**
11. **SFX: ALGUÉM A BEBER ÁGUA/SOMEONE GULPING DOWN WATER**

- 12. OTÁVIO:** O povo está com raiva porque alguém tentou assassinar Zaida. Se continuarmos a usar a força, estamos a dar aos apoiantes do MPPP razão, energia e justificação para continuarem a protestar. O meu conselho é...
- 13. COSME:** **(Interrompe-o)** Eu acho que devemos fazer desaparecer o Armando. Ele é uma ameaça não só para o nosso povo, mas também para toda a nação.
- 14. PRESIDENTE:** Inspetor, qual é a opinião nas ruas? As pessoas acham, de facto, que eu estou por detrás do ataque a Zaida?
- 15. OTÁVIO:** A maioria dos Derembas acha que o ataque teve dedo seu, senhor Presidente. Mas quase todos os Tiribes estão do seu lado. O país está fortemente dividido.
- 16. PRESIDENTE:** Porque estamos tão divididos? Porque não nos podemos simplesmente aceitar uns aos outros?

- 17. OTÁVIO:** Mas não é isso que os Derembas e os Tiribes pensam, senhor Presidente. A rivalidade e o ódio entre estes dois grupos étnicos estão demasiado enraizados.
- 18. COSME:** O inspetor está certo. O nosso país está dividido.
- 19. OTÁVIO:** O meu conselho é que o Presidente use a sua posição para unir este país. Faça o que for preciso.
- 20. PRESIDENTE:** Gosto da sua sugestão. General Cosme, o que acha?
- 21. COSME:** Não vai funcionar. No quartel, por exemplo, adivinhe qual das duas etnias é a mais indisciplinada? Derembas, claro!
- 22. OTÁVIO:** Não nos deu tempo para adivinhar...
- 23. COSME:** Isso é porque o senhor, inspetor, é tão lento como eles.
- 24. SFX: TOCA UM TELEMÓVEL/MOBILE PHONE RINGING**

25. PRESIDENTE: Calem-se os dois, por favor! Preciso de atender esta chamada, é importante. A reunião acabou. Mas preciso de resultados dos dois. E rapidamente!

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, o Presidente Carlos Salomão reuniu-se com o inspetor Otávio e o general Cosme. O objetivo era perceber a gravidade do descontentamento do povo em relação ao ataque a Zaida Mutumba, vice-presidente do partido da oposição MPPP. O Presidente quer avanços na investigação. Por sua vez, a repórter Júlia Palma tenta perceber de onde vêm as tensões étnicas entre os Tiribes e os Derembas numa entrevista a um historiador...

CENA 2: JÚLIA ENTREVISTA O HISTORIADOR MATEUS

26. **ATMO:** **JARDIM DE CONDOMÍNIO FECHADO/
OUTSIDE A GREEN PARK WITHIN A
GATED COMPOUND**
27. **SFX: PÁSSAROS A CHILREAR/ BIRDS CHIRPING ETC**
28. **JÚLIA:** Está pronto para a entrevista, professor Mateus?
29. **MATEUS:** Sim, estou pronto. Podemos começar.
30. **JÚLIA:** Muito bem. Um... dois... três. **(começa a entrevista)** Estou na Universidade Nova Magange com o renomado historiador Zeferino Mateus. Professor Mateus, começemos por abordar uma questão fundamental acerca da nossa nação. O que correu mal? Quando é que nos começámos a odiar uns aos outros por causa das nossas etnias?

- 31. MATEUS:** É uma boa pergunta. Acho que muitas pessoas simplesmente não têm ideia ou são muito ignorantes para querer descobrir. As nossas rivalidades étnicas e animosidades não são novas. Já existiam quando os colonialistas chegaram ao nosso território.
- 32. JÚLIA:** A sério? Está a dizer que Derembas e Tiribes nunca conviveram em paz?
- 33. MATEUS:** Claro que já, mas foram períodos de curta duração. Quando um chefe ou líder influente se casou com uma mulher da tribo rival, aí houve uma paz relativa. Mas quando eles morreram, voltámos à estaca zero.
- 34. JÚLIA:** De onde vem este ódio?

- 35. MATEUS:** A terra é e sempre foi a causa da rivalidade. Os Tiribes, apesar de estarem em minoria, possuem a maior parte das terras de cultivo em Magange. Quando os colonialistas chegaram, eles usaram a tática de dividir e reinar. Convenceram os Tiribes a trabalhar com eles e, em troca, deram-lhes poder e riqueza. O povo Deremba estava contra os colonialistas e acabou por ser marginalizado. Acho que ainda hoje se sente assim.
- 36. JULIA:** E o que é que tudo isto tem a ver com o ataque a Zaida Mutumba?
- 37. MATEUS:** Eu sou historiador. Não gosto de especular. Mas quer Zaida tivesse sido atacada ou não, os Derembas teriam chegado ao seu limite. Este infeliz incidente apenas despertou o que já estava a ferver.
- 38. JULIA:** Professor, está preocupado com a direção política que o nosso país está a tomar?

- 39. MATEUS:** É muito perturbador. O que aconteceu a Zaida Mutumba foi simplesmente inaceitável. Mas a retórica dos seus apoiantes e outros líderes do MPPP deve fazer com que todos os cidadãos se retraiam. Sinceramente, não sei porque é que ainda continuam por aí livres. Algumas das declarações que publicaram são discursos de ódio.
- 40. JÚLIA:** O que quer dizer com isso, professor Mateus?
- 41. MATEUS:** Os meus alunos, por exemplo... Eu dou aulas a Derembas e Tiribes e não acho que a inteligência seja baseada na origem étnica. Por outro lado, os Derembas gostam de chamar aos Tiribes fantoches do oeste, o que eu considero lamentável.
- 42. JÚLIA:** Como podemos mudar como nação?
- 43. MATEUS:** Bem, para cada ação há uma reação. Por isso, para cada discurso de ódio, tem de haver uma narrativa contrária.

44. JÚLIA: Obrigada, professor.

Música (MUSICAL INTERLUDE)

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da radionovela “Contra o Crime - A nossa língua, a nossa terra”. No episódio anterior, a jornalista Júlia Palma entrevistou um historiador a propósito das tensões étnicas no país entre Tiribes e Derembas. Já no hospital, onde continua internada Zaida Mutumba, a vice-presidente do partido da oposição que foi atacada no aeroporto, o pior acontece...

CENA 3: ZAIDA MUTUMBA MORRE NO HOSPITAL

**45. ATMO: DENTRO DA EMERGÊNCIA/ INSIDE AN
EMERGENCY WARD**

**46. SFX: MÁQUINA DE SUPORTE DE VIDA FAZ O BEEP
NORMAL/ LIFE SUPPORT MACHINE
BEEPING REGULARLY**

47. **ENFERMEIRA:** Bom dia, Zaida. Como foi o seu dia? Vamos ver o que a enfermeira que esteve de plantão de noite tem a dizer sobre o seu estado...
48. **SFX: GRÁFICOS A SEREM FOLHEADOS/CHART BEING FLIPPED**
49. **ENFERMEIRA:** Hmm... ainda não há melhorias. Os pontos estão a cicatrizar, mas os órgãos internos que foram perfurados na sequência do esfaqueamento ainda não apresentam melhorias. Não são boas notícias, mas tem de continuar a lutar.
50. **SFX: SOM DA MÁQUINA DE SUPORTE DE VIDA ABRANDA/LIFE SUPPORT MACHINE BEEPING SLOWERS DOWN**
51. **ENFERMEIRA: (Totalmente chocada)** Oh, não! Não, não! Não pode ser ! Não... isto não está a acontecer! **(Grita)** Doutor Lelo! Emergência no quarto 246!
52. **SFX: PASSOS APRESSADOS/FOOTSTEPS RUSHING**

**53. SFX: PORTA ABRE ABRUPTAMENTE/DOOR
ABRUPTLY OPENED**

54. ENFERMEIRA: Doutor Leloooooo! Emergência! Emergência!

**55. SOM DA MÁQUINA DE SUPORTE DE VIDA FICA
CONTÍNUO E ZAIDA MORRE/ LIFE SUPPORT MACHINE BEEP
GOES FLAT AS BANKU DIES**